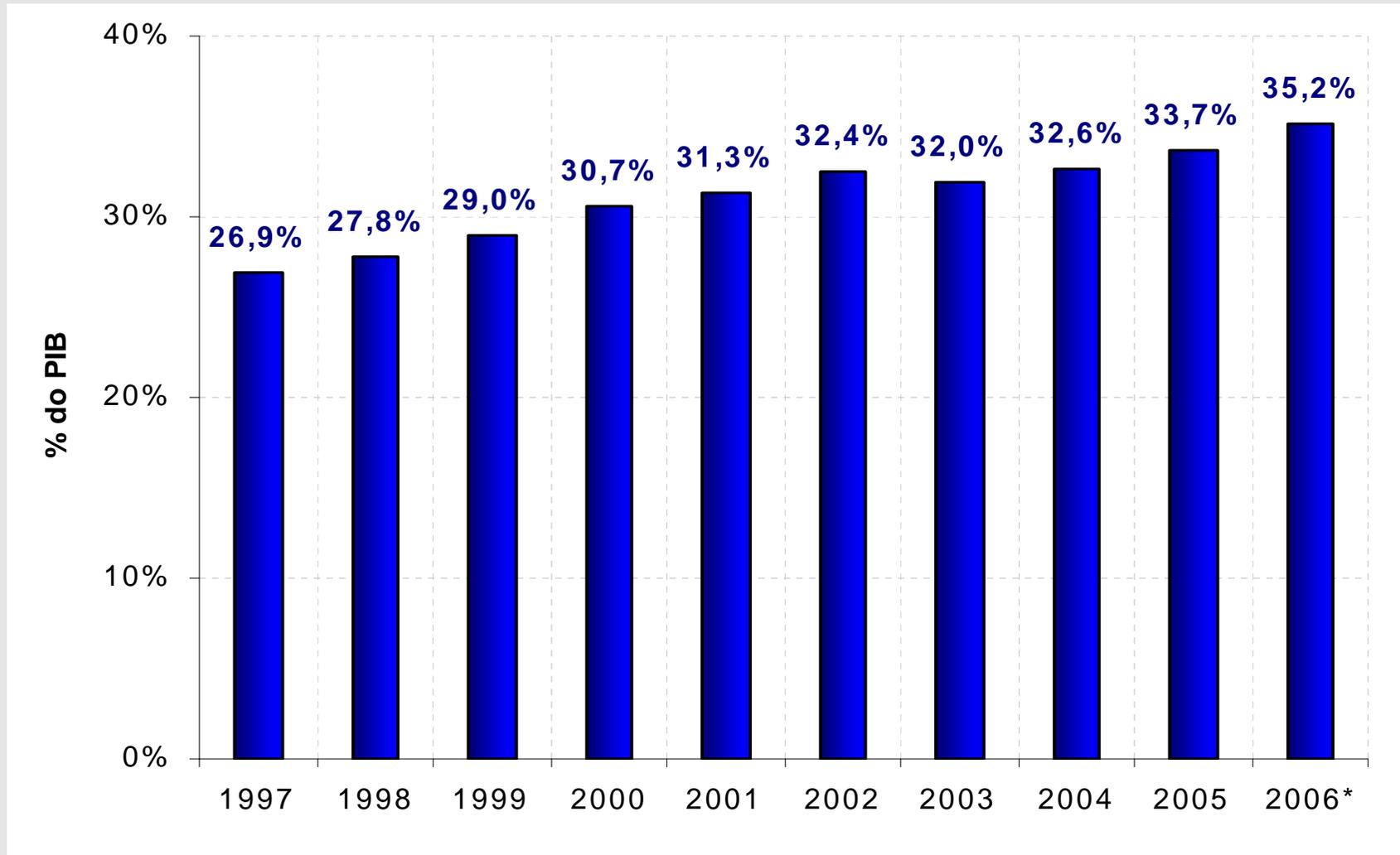


**Por que a CPMF é um problema  
para o Brasil?**

# **A Carga Tributária Brasileira**

**Muito pesada para um país  
que precisa crescer**

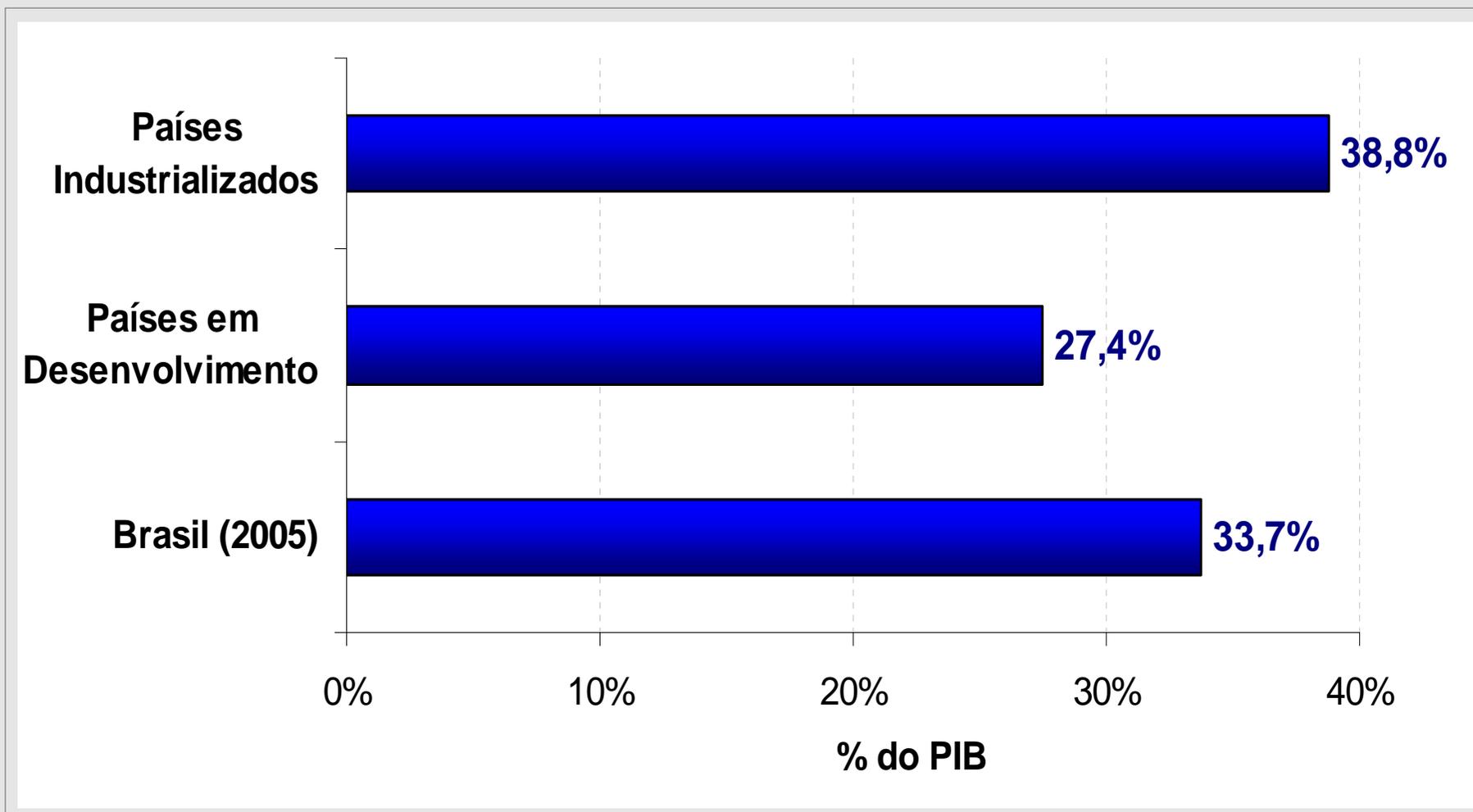
# A carga tributária brasileira vem apresentando crescimento



\*Estimativa do Instituto brasileiro de planejamento tributário (IBPT)

Fonte: Secretaria da Receita Federal e IBGE. Elaboração: FIESP

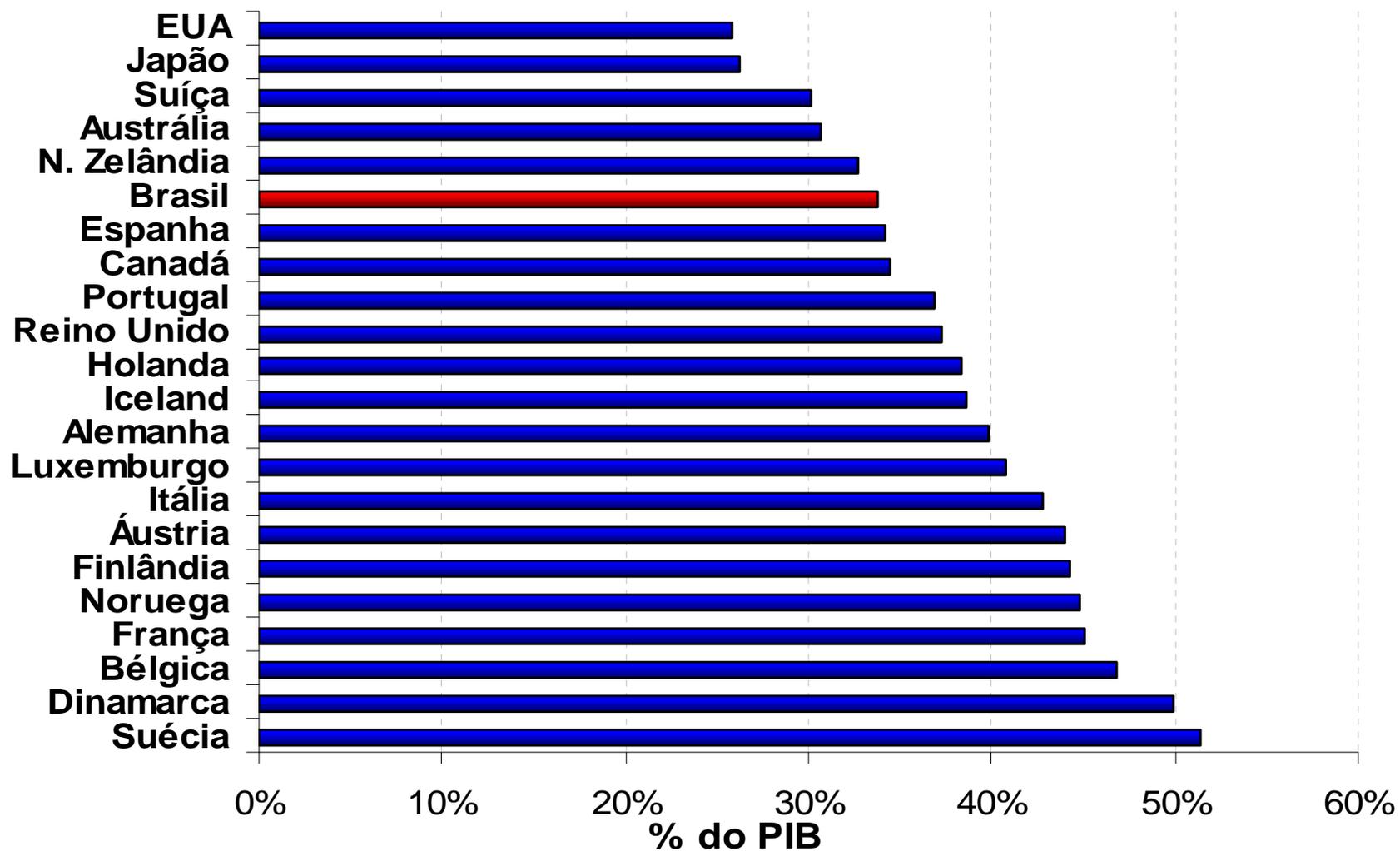
## Nossa carga tributária se equipara a média observada em países ricos



Fonte: *Government Finance Statistics Yearbook, 2005*, Washington, IMF, Secretaria da Receita Federal e IBGE.

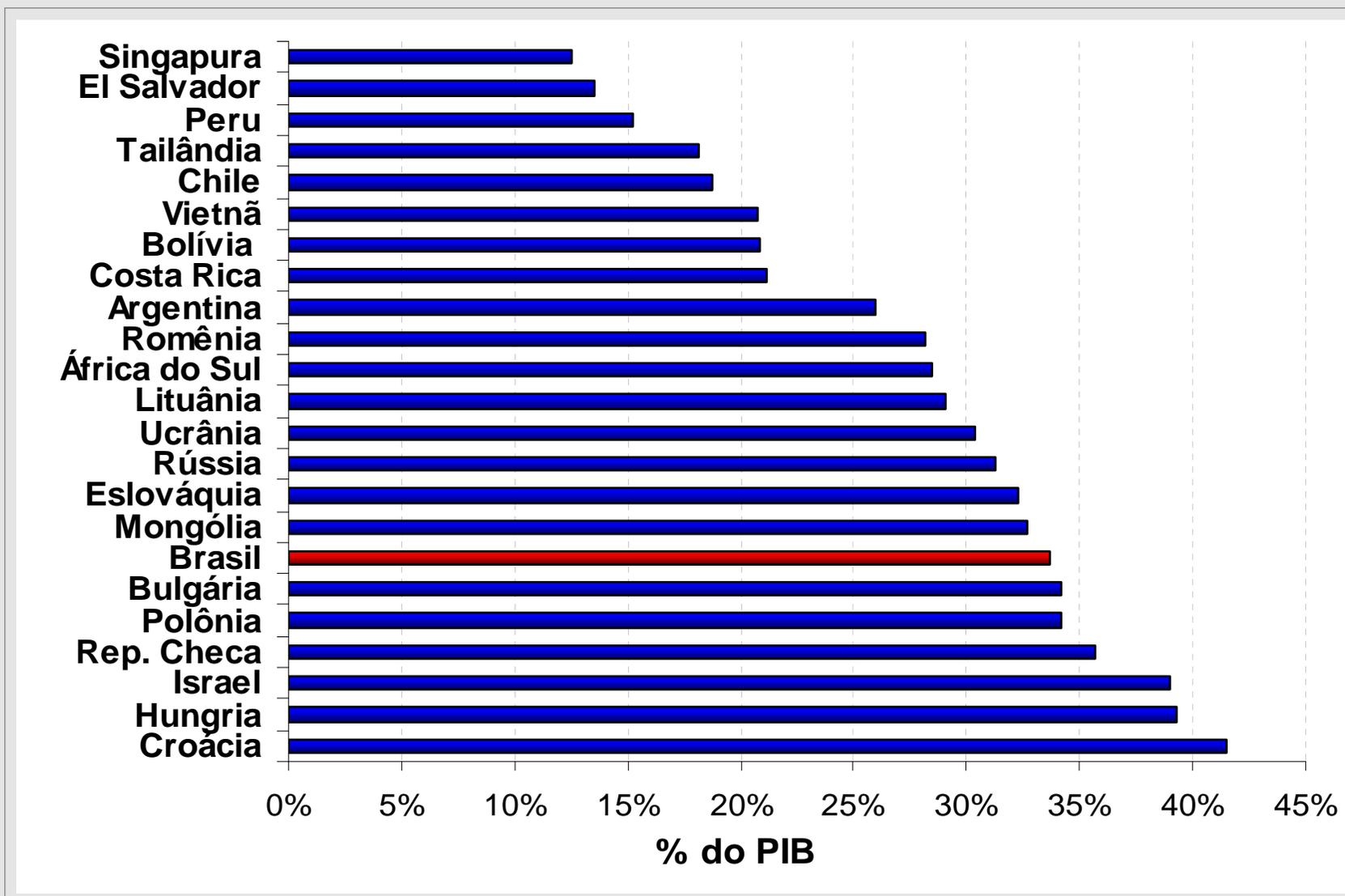
Elaboração: FIESP

## Carga Tributária de países Industrializados e Brasil



Fonte: *Government Finance Statistics Yearbook, 2005*, Washington, IMF. Elaboração: FIESP

## Carga Tributária de países em desenvolvimento

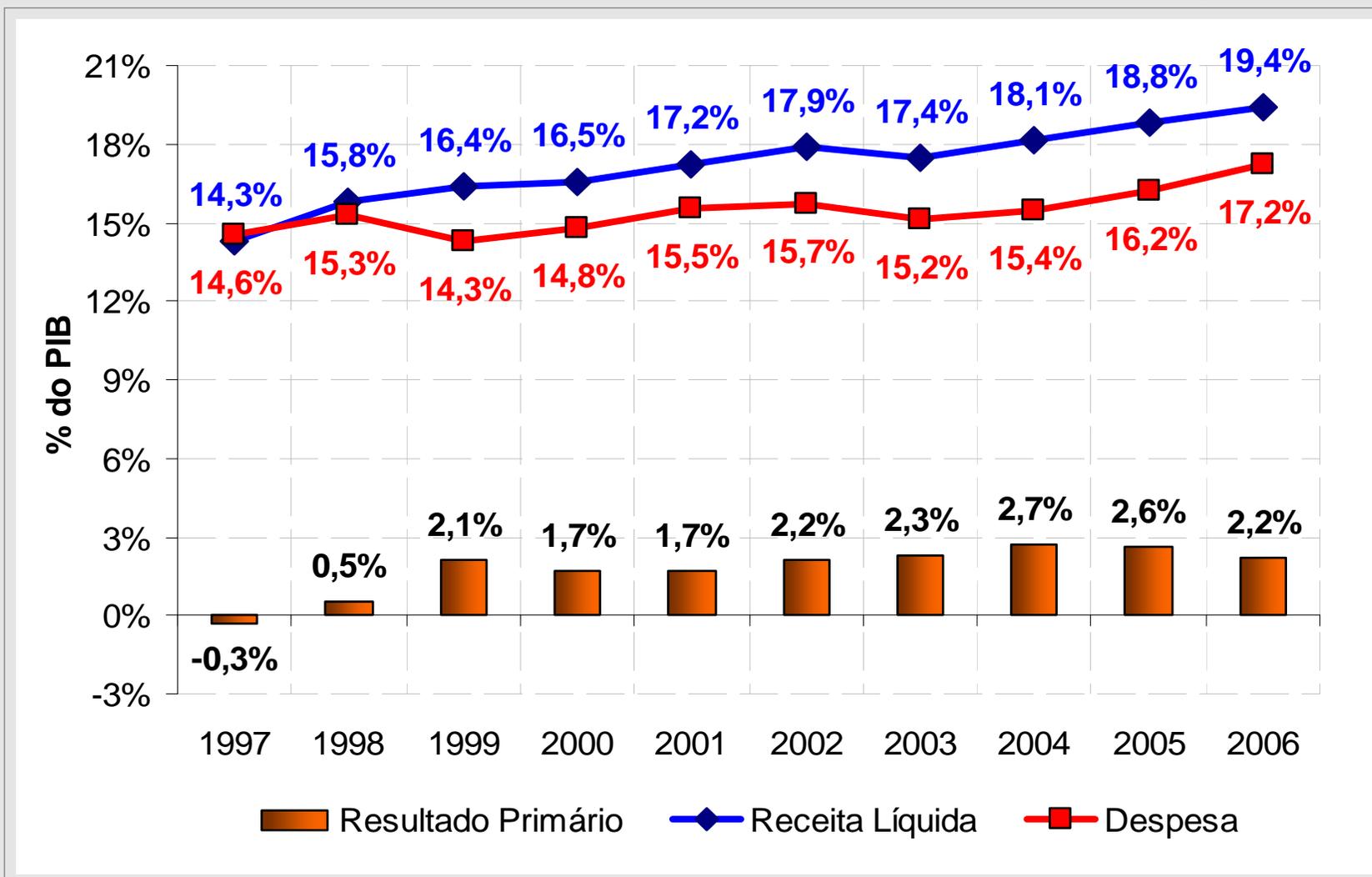


Fonte: *Government Finance Statistics Yearbook, 2005*, Washington, IMF. Elaboração: FIESP

# **Evolução das Contas Públicas**

# Gastos públicos seguem mesma trajetória crescente da carga tributária

## Governo Central (Governo Federal e BACEN)



Fonte: Secretaria da Receita Federal e IBGE. Elaboração: FIESP.

- As despesas públicas crescem continuamente acima do crescimento do PIB, as receitas crescem em ritmo semelhante;
- Necessidade de estabilização / redução dos gastos públicos com redução de impostos:
  - Durante algum tempo acreditou-se que a redução dos gastos públicos precederia a redução da carga tributária;
  - Hoje, torna-se claro que a redução da carga tributária é precedente e indutora da redução do gasto público;
  - É neste contexto que deve ser vista a eliminação da CPMF.

## Trabalho FIESP-IEDI aponta para potencial de redução de gastos da ordem de 5,5% PIB no prazo de 12 a 24 meses

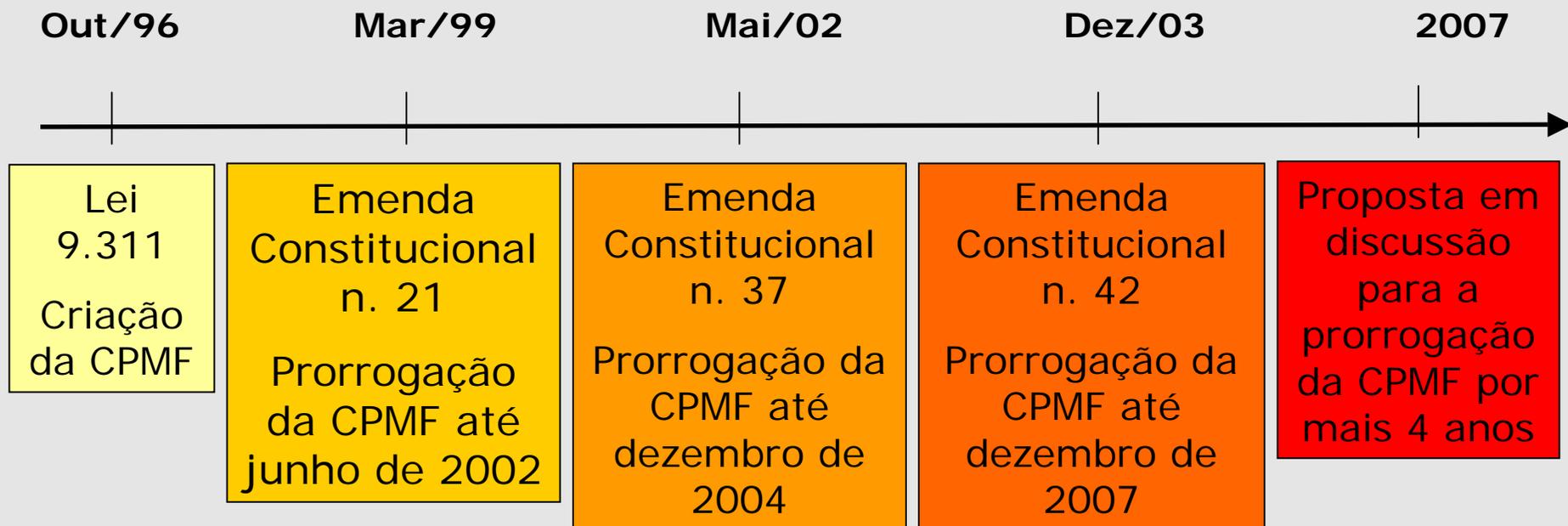
- Redução dos juros: 2,7% do PIB
- Redução de cargos em comissão: 0,2% do PIB
- Previdência: até 0,8% do PIB
- Nova Gestão de Ativos: até 0,75% do PIB
- Outras despesas (Revisão de contratos e novo processo de compras) até 1,1% do PIB

# **A Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira**

---

---

# Histórico



## Arrecadação

Ano	Arrecadação (R\$ milhões)	Arrecadação (% do PIB)	Alíquota da CPMF*
1997	6.909,00	0,74%	0,20%
1998	8.118,00	0,83%	0,20%
1999	7.956,00	0,75%	0,24%
2000	14.545,00	1,23%	0,34%
2001	17.197,00	1,32%	0,36%
2002	20.368,00	1,38%	0,38%
2003	23.047,19	1,36%	0,38%
2004	26.432,32	1,36%	0,38%
2005	29.230,37	1,36%	0,38%
2006	32.090,26	1,38%	0,38%
2007	35.000,00**	1,4%**	0,38%
<b>TOTAL</b>	<b>185.893,14</b>		

• Média do ano.

\*\* Previsão [www.xocpmf.com.br](http://www.xocpmf.com.br) e FIESP.

Fonte: Secretaria da Receita Federal, IBGE e MCM. Elaboração: FIESP.

# **Críticas à CPMF**

---

---

# Críticas

## Crítica 1

Apesar da CPMF ter sido criada em caráter provisório e com destino certo para o Fundo Nacional de Saúde, hoje já decorreram 11 anos desde a sua criação. O governo deseja prorrogá-la por mais quatro anos. O caráter provisório e o destino certo perderam-se no tempo.

# Críticas

## Crítica 2

Da experiência internacional, observa-se as alíquotas de impostos parecidos com a CPMF foram fortemente reduzidas, ou eliminadas, com o passar do tempo.

Atualmente subsistem no Brasil (0,38%), na Argentina (1%) e na Colômbia (0,4%). No caso da Argentina, o valor pago nesse imposto pode ser compensado no pagamento de outro tributo.

# Críticas

## Crítica 3

Estudos indicam que a CPMF tem efeito direto sobre as taxas de juros. Esse efeito é importante pois eleva essa taxa, o que desestimula o crescimento econômico e reduz a base de contribuição e a arrecadação dos demais tributos.

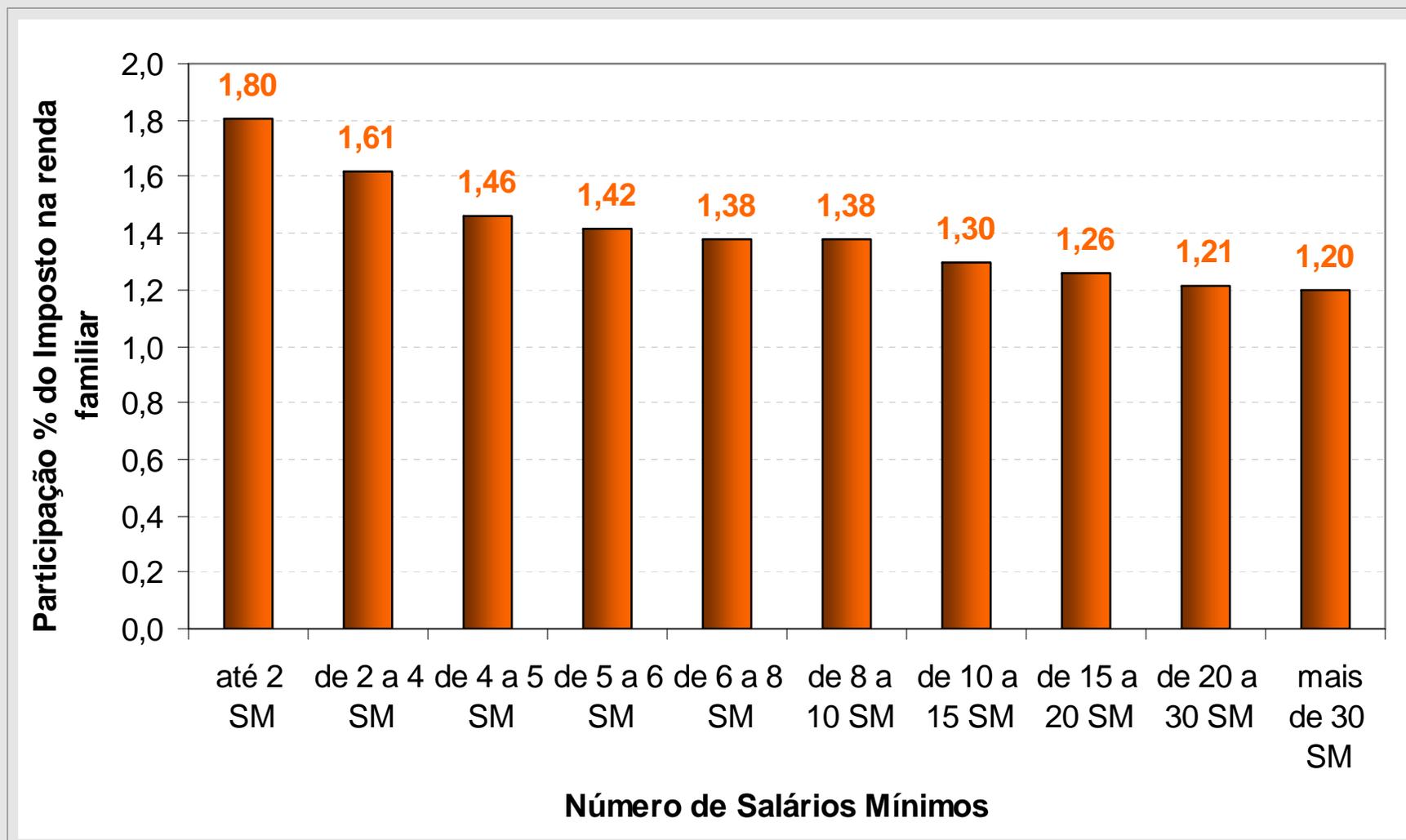
Além disso, esse efeito na taxa de juros aumenta as despesas públicas, inibe o investimento (maior custo de capital) e desestimula a expansão do crédito (efeitos nocivos sobre a produtividade da economia).

## Crítica 4

A CPMF tem caráter regressivo (os mais pobres acabam arcando proporcionalmente mais com esse tributo):

- a. Mesmo isento da CPMF no recebimento dos salários, o trabalhador arca com a carga embutida no custo dos produtos e serviços que consome;
- b. Como a carga é regressiva, quanto menor o rendimento, maior o impacto da CPMF.

## Incidência da CPMF por faixa de renda



Fonte: IBGE. Elaboração: FIESP.

# Críticas

## Crítica 5

É falsa a idéia de que a CPMF é justa por tributar o setor informal da economia, pois o este tem mais agilidade para evitá-la.

# Críticas

## Crítica 6

Os esforços da sociedade para evadir-se da CPMF geram a chamado prejuízo de peso morto. Para a alíquota atual, estima-se que esse prejuízo de peso morto corresponde a uma perda de PIB da ordem de R\$ 8 bilhões ou 0,4%.

# Críticas

## Crítica 7

É falsa a idéia de que a CPMF seja o único instrumento de fiscalização financeira de combate à sonegação. Existem outros instrumentos de fiscalização que permitem fiscalização semelhante criados pela Lei Complementar 105/2001 que independem do pagamento da CPMF.